

115

2016



Network Portugal
WE SUPPORT



econews
DA SUSTENTABILIDADE

COP21 - Progressos e Desafios
Qualidade do ar na Europa em 2015
Voluntariado e os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio

SIGA-NOS NO 

ÍNDICE



3 NOTÍCIAS SUSTENTÁVEIS

- Encontro sobre "Governança, Digitalização e Desenvolvimento Sustentável" em Guimarães

- Matosinhos com Boa Energia

- Escolas de Viana do Castelo recebem ação encenada "Doutora Gota"

- Suldouro inicia fase de entrega de contentores no início deste ano

5 ARTIGO

- COP21 - Progressos e Desafios

6 ATUALIDADES

- Voluntários plantam cerca de 2.500 árvores autóctones em Santa Maria da Feira

- Futuro Verde na ECOMONDO

- FIMAI/ECOMONDO

- Qualidade do ar na Europa em 2015

- 500 crianças morrem por dia na África Subsariana por falta de água e saneamento

- UN Women promove implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

- Novo relatório da Agência Europeia do Ambiente analisa pressões dos transportes sobre o ambiente

- Novo relatório da Agência Europeia do Ambiente analisa pressões dos transportes sobre o ambiente

- Importância do voluntariado nos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio

- Parceria Europeia de Inovação (EIP) para as Matérias-Primas lança novo concurso

10 LEGISLAÇÃO

11 AGENDA / FICHA TÉCNICA

NOTA DE ABERTURA

Desafios na luta contra as alterações climáticas

As alterações climáticas e a energia constituem dois dos mais importantes desafios para as sociedades ao longo dos próximos anos. Segundo vários estudos, as elevadas taxas de emissões de gases com efeito de estufa estão a conduzir a situações extremas e o ritmo do aquecimento terrestre está a aumentar, o que significa que o tempo que os países dispõem para agir no campo das alterações climáticas é cada vez mais escasso.

A Cimeira de Paris (COP21) reconheceu a importância de limitar o aumento da temperatura global do planeta abaixo dos 2 °C em relação à era pré-industrial. O novo acordo climático global assinado em Paris implica assim uma revisão da política climática e energética de modo a dar cumprimento aos objetivos assumidos.

Pela primeira vez, todos os países do mundo foram envolvidos na luta contra as alterações climáticas através do Acordo de Paris. As metas são ambiciosas, mas, a serem cumpridas, permitirão reduzir significativamente o impacto do aquecimento global no planeta.



NOTÍCIAS SUSTENTÁVEIS

Encontro sobre “Governança, Digitalização e Desenvolvimento Sustentável” em Guimarães

United Nations University

Nos dias 7 e 8 de dezembro, Guimarães recebeu um encontro sobre Governança, Digitalização e Desenvolvimento Sustentável, promovido pela United Nations University, uma entidade que estabeleceu uma unidade operacional sobre Governança Eletrónica na Universidade do Minho. O evento reuniu cerca de 30 investigadores, líderes e decisores políticos para discutir a forma mais adequada através da qual as metas afixadas relativamente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 (SDG 16)

“Paz, Justiça e instituições fortes” poderiam ser concretizadas e medidas para utilizar o potencial (e abordar o impacto negativo) da digitalização na governança para o Desenvolvimento Sustentável. O encontro também se debruçou sobre de que forma as estratégias “Redução dos Encargos Administrativos” e “Prestação de Serviços Públicos em Contextos Específicos” - essenciais para alcançar o SDG16.6 “Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes a todos os níveis” - poderiam ser apoiadas pela tecnologia digital. Os resultados do encontro serão compilados num relatório, que será posteriormente editado pela UNU-EGOV.

[UNU-EGOV](#)



Matosinhos com Boa Energia

[Câmara Municipal de Matosinhos](#)

Portugal, em termos energéticos, caracteriza-se por ter elevada dependência externa e intensidade carbónica assim como baixos índices de eficiência, importando cerca de 85% da energia primária, maioritariamente provenientes de fontes fósseis. A utilização pouco eficiente da energia representa um elevado encargo para o país, seja do ponto de vista económico, social ou ambiental. Neste contexto, caracterizado por uma forte preocupação para reduzir as emissões de CO₂, torna-se essencial implementar soluções que permitam a minimização da fatura energética e incentivo dos investimentos em energias alternativas.



A Câmara Municipal de Matosinhos, de forma a dar resposta a estas questões, está a implementar um Plano de Ação para a Eficiência Energética do Município, que inclui um conjunto de medidas, das quais se destaca a

utilização de sistemas de iluminação pública com melhor desempenho energético-ambiental. A modernização das redes de iluminação pública prevê a instalação de 131 reguladores de fluxo luminoso (RFL), que irão abranger 12.287 pontos de luz. Com a instalação destes sistemas, será possível reduzir o consumo de energia elétrica e as emissões de CO₂ associadas e, conseqüentemente, reduzir os custos com energia relativos às instalações de iluminação pública. Desta forma, a verba de poupança poderá ser utilizada noutras áreas com necessidade de intervenção, em benefício dos munícipes.

[Câmara Municipal de Matosinhos](#)

Escolas de Viana do Castelo recebem ação encenada “Doutora Gota”

[Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo](#)

Em Viana do Castelo, os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo (SMSBVC) são a entidade responsável pelo abastecimento de água para consumo humano, oferecendo aos Vianenses a garantia de um serviço de qualidade. A qualidade da água abastecida pelos SMSBVC aos habitantes de Viana do Castelo é garantida ao longo do sistema de abastecimento, que

perfaz um total de 780 Km de rede pública. Os SMSBVC monitorizam regularmente mais de uma centena de parâmetros com recurso a laboratórios acreditados, com constante acompanhamento pela Autoridade de Saúde (AS) concelhia e Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Apesar da extensão da rede e da monitorização constante da água por parte dos serviços, garantindo a sua qualidade e a sua potabilidade, verifica-se que cerca de 7.000 fogos de Viana do Castelo não estão ligados à rede, apesar de terem acesso à mesma. São 7.000 alojamentos que não usam água da torneira, maioritariamente porque se abastecem a partir de poços ou furos domésticos. A água de poços e furos está mais sujeita a contaminação, e, não havendo uma monitorização nem um controlo da sua qualidade, aumenta a probabilidade de se consumir uma água não adequada.

Para sensibilizar os cidadãos para a importância de consumirem água da rede pública de abastecimento, o Município implementará um conjunto de ações de sensibilização, de entre os quais se destaca a ação encenada "Doutora Gota". Esta iniciativa dirige-se à comunidade escolar, comunicando aos mais novos a importância de usufruírem de água tratada e monitorizada, evitando os problemas que podem decorrer do consumo de água de captações particulares

não monitorizadas. Desta forma, as crianças serão um veículo para que a mensagem possa atingir um público mais alargado.

[SMSBVC](#)



Suldouro inicia fase de entrega de contentores no início deste ano

[Suldouro](#)

O projeto de recolha seletiva Porta-a-Porta, uma iniciativa da Suldouro, tem como objetivos facilitar o processo de separação de resíduos valorizáveis produzidos, promover a valorização dos resíduos de uma forma ambientalmente responsável e reduzir a quantidade de resíduos indiferenciados diretamente enviados para aterro, contribuindo assim para aumentar os índices de separação seletiva e reciclagem nos Municípios de Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira. A fase de distribuição arranca no iní-

cio deste ano e prevê a entrega de 3 contentores para deposição seletiva de resíduos de papel/cartão, plástico/metálico e vidro. Os habitantes de moradias receberão 3 contentores de 140 L. Nos prédios, por sua vez, serão entregues contentores de 800 L. Ao longo de dois meses, as equipas de sensibilização estarão no terreno, entregando os contentores aos cidadãos abrangidos pelo projeto e sensibilizando e promovendo as boas práticas necessárias para uma correta separação de resíduos.

[SULDOURO](#)



“ SABIA QUE...

Mais de 500 milhões de crianças vivem em áreas onde as cheias são extremamente frequentes e cerca de 160 milhões vivem em zonas de seca severa? Este facto deixa estas crianças altamente expostas ao impacto das alterações climáticas.

[UNICEF](#)



DESTAQUE

A Formato Verde deseja que 2016 seja um ano chave para a prossecução de um mundo mais sustentável e com maior segurança alimentar.

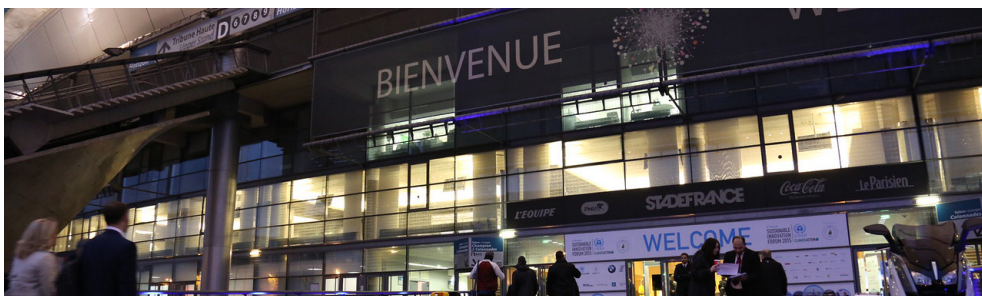


ARTIGO

COP21 - Progressos e Desafios

A Conferência das Nações Unidas para as Alterações Climáticas de 2015, também conhecida como COP21, decorreu em Paris entre os dias 20 de novembro e 12 de dezembro. Foi a 21ª sessão anual da Conferência das Partes (COP) da Convenção de 1992 das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC) e a 11ª sessão da Reunião das Partes do Protocolo de Quioto de 1997.

O acordo atingido no final da Conferência une, pela primeira vez na história, todas as nações do mundo num único contrato no combate às alterações climáticas. Chegando a um consenso entre quase 200 países sobre a necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa é considerado por muitos observadores como uma conquista em si mesmo.



Fonte: COP21 Paris

Resumidamente, as medidas previstas no acordo são:

- Atingir o pico das emissões de gases com efeito de estufa o mais rapidamente possível e alcançar um equilíbrio entre as fontes e sumidouros de gases com efeito estufa na segunda metade deste século;
- Manter o aumento da temperatura global "bem abaixo" dos 2°C e enviar esforços para limitar a 1,5°C;
- Analisar os progressos a cada cinco anos;
- Financiamento de 100 mil milhões de dólares por ano para os países em desenvolvimento até 2020, com o compromisso de financiamentos adicionais no futuro.

Com os compromissos estabelecidos até agora as temperaturas globais podem vir a subir tanto quanto 2,7°C, mas o acordo estabelece um percurso para acelerar os progressos. O objetivo de evitar o que os cientistas consideram como níveis perigosos e irreversíveis de alterações climáticas - que se pensa ser alcançado com um aumento de cerca de 2°C acima tempos pré-industriais - é fundamental para o acordo.

O mundo está quase a meio do caminho de um aumento de 1°C da temperatura global, e muitos países defendem uma meta mais ambiciosa de 1,5°C - incluindo líderes de países de baixa altitude que enfrentam uma subida do nível das águas do mar insustentável num mundo mais quente. O desejo de um objetivo mais ambicioso foi mantido no acordo - com a promessa de um esforço acrescido para limitar as temperaturas globais ainda mais, para 1,5°C.

Outro aspeto importante da COP21, para além do acordo, foi a mobilização global conseguida em torno do tópico das alterações climáticas, potenciando assim a informação, o ativismo e a tomada de atitude por parte da população em geral.

Cada país deverá, daqui para a frente, estabelecer os seus objetivos com vista a atingir as metas definidas, reunindo-se para balanço em 2025.

[COP21](#)



Fonte: COP21 Paris

"DESCOBRIR OS OCEANOS"

É UM CONCURSO DIRIGIDO A ESCOLAS DE TODO O PAÍS, QUE PRETENDE PROMOVER A LITERACIA DOS OCEANOS.

As 4 histórias vencedoras serão ilustradas por talentosos artistas nacionais e internacionais e publicadas num livro de banda desenhada.

As propostas poderão ser enviadas até **31 DE MARÇO** para oceanos@formatoverde.pt

+ INFO AQUI:

oceanos@formatoverde.pt
www.emepc.pt/pt/kit-do-mar



DESCOBRIR os
OCEANOS

Promotor:
 formatoverde

Financiamento:
 europa grants

Apoio à divulgação:

ABAE

ALGAR

mala

Matosinhos
 Câmara Municipal

CPAS

FÓRUM OCEANO

lipor

SMSBVC

formatoverde

ATUALIDADES

Voluntários plantam cerca de 2.500 árvores autóctones em Santa Maria da Feira

AMORIM

Decorreu em novembro uma iniciativa de plantação de 2.425 árvores autóctones no PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais de Pigeiros, a primeira ação de florestação realizada no Município de Santa Maria da Feira, onde se encontra sediada a maioria da indústria da cortiça.

A iniciativa da Corticeira Amorim em parceria com o Floresta Comum, da Quercus, utiliza árvores autóctones. Estas são mais resistentes do que outras espécies introduzidas no território português, uma vez que estão mais adaptadas às condições do solo e do clima do território. Desta forma, este tipo de árvores terá um papel relevante na retenção de CO₂, na regulação do ciclo hidrológico dos solos e na preservação da biodiversidade. As receitas do programa de reciclagem de rolhas Green Cork são usadas no financiamento da preservação da floresta autóctone portuguesa.

AMORIM

Futuro Verde na ECOMONDO

ECOMONDO

Na 19ª edição da ECOMONDO, realizada de 3 a 6 de novembro em Rimini, a presença da indústria e de membros comerciais de todo o mundo nas diversas exposições asseguraram uma dimensão verdadeiramente internacional ao evento. A Feira Internacional de Materiais, Recuperação de Energia e Desenvolvimento Sustentável, reuniu 1.200 empresas e mais de 1.000 oradores, que demonstraram a importância de um sistema industrial e científico avançado.



Em destaque estiveram temáticas como resíduos e bio resíduos, água, ar, bio economia, cidades inteligentes e pesquisa e inovação. Com um total de 103.514 visitantes nos quatro dias do evento, a participação registou um aumento de 1.68% comparativamente à edição de 2014, indicando que a feira é uma referên-

cia a nível internacional, promovendo e estabelecendo relações com novos mercados.

[ECOMONDO](#)

FIMAI/ECOMONDO

[FIMAI](#)

A 17ª edição da FIMAI - Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade, considerada a mais importante feira de meio ambiente da América Latina, teve lugar entre os dias 11 e 13 de novembro. Com cerca de 100 expositores, a feira concentrou as principais inovações do mercado nacional e internacional, com a mostra de inovações, tendências, equipamentos, políticas de incentivo, economia verde e tecnologias que contribuem para o desenvolvimento sustentável.

O evento, agora parceiro da Rimini Fiera, responsável pela ECOMONDO, recebeu milhares de participantes que, ao longo dos 3 dias do evento, constataram o desenvolvimento de um promissor segmento de soluções sustentáveis para o setor produtivo ao nível global.

Em paralelo realizou-se a XVII SIMAI - Seminário Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade. Este evento reuniu especialistas nacionais e internacionais que apresentaram o panorama geral para o setor de meio ambiente e sustentabilidade, com destaques para as

tendências, soluções integradas, inovações e casos de sucesso que podem ajudar os profissionais a implementar as boas práticas ambientais no dia-a-dia das empresas. O evento contou ainda com seminários paralelos, onde se realizaram mais de 62 palestras sobre diversos temas, nomeadamente redução de emissão de gases com efeito estufa, destino de resíduos sólidos e líquidos, eficiência energética, tratamento de efluentes e recuperação de áreas contaminadas.

Com um alto nível de qualificação dos visitantes, a feira atingiu as perspetivas e proporcionou grande interatividade entre os principais atores do mercado ao nível global.

[FIMAI](#)

Qualidade do ar na Europa em 2015

[Agência Europeia do Ambiente](#)

O relatório "Air quality in Europe — 2015 report", desenvolvido pela Agência Europeia do Ambiente, apresenta uma visão geral atualizada da qualidade do ar na Europa, analisando os progressos no cumprimento dos requisitos das Diretivas relativas à qualidade do ar.

O relatório permite conhecer os mais recentes resultados e estimativas sobre a exposição da população aos poluentes atmosféricos, bem como

uma visão geral dos efeitos da poluição atmosférica na saúde humana e nos ecossistemas.

A presente análise concluiu que as políticas de qualidade do ar têm tido melhorias, e que a redução das emissões tem melhorado a qualidade do ar na Europa. No entanto, persistem desafios substanciais e impactos consideráveis sobre a saúde humana e sobre o ambiente. Uma grande parte dos ecossistemas e populações europeias ainda estão expostos a poluição atmosférica que excede as normas europeias e Diretrizes de Qualidade do Ar da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Em relação à qualidade do ar, políticas eficazes exigem uma ação e cooperação ao nível global, Europeu, nacional e local, que cheguem à maioria dos setores económicos e que envolvam o público.

[EEA](#)

500 crianças morrem por dia na África Subsaariana por falta de água e saneamento

[UNICEF](#)

Durante uma Conferência na África Ocidental e Central sobre financiamento para água e saneamento, a UNICEF afirmou que cerca de 180.000 crianças com menos de 5 anos morrem por ano devido a doenças relacionadas com água, saneamento e higiene impróprios, o que

equivale a uma média de cerca de 500 crianças por dia.

Com um rápido crescimento da população na África Subsaariana, que quase duplicou nos últimos 25 anos, e apenas um aumento de cerca de 6% no acesso à água, os esforços no combate a este problema por parte dos governos podem não ser os suficientes, levando a que a situação se agrave drasticamente.



O financiamento proveniente da Ajuda ao Desenvolvimento Norte-Americana (*Overseas Development Aid - ODA*) para o setor da água, saneamento e higiene é desequilibrado e insuficiente, sendo a maior parte deste valor canalizado para países que já apresentam bons resultados neste setor.

No âmbito da conferência Innovative Financing for Water Sanitation & Hygiene, a UNICEF convidou 24 governos da sub-região para se reunirem com alguns dos principais bancos de investimento, organizações internacionais, empresas e peritos. O objetivo foi o de encontrar novos mecanismos para angariar o montante estimado de 20 a 30 mil milhões de dólares de que o setor necessitará de forma a garantir o acesso universal à água e ao saneamento na África Ocidental e Central.

[UNICEF](#)

UN Women promove implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

[UN Women](#)

O Fundo para a Igualdade do Género (Fund for Gender Equality) da UN Women anunciou que irá doar 7.26 milhões de dólares, a distribuir por 24 programas inovadores em 6 regiões, nomeadamente África Oriental e Austral, África Ocidental e Central, América e Caraíbas, Estados Árabes, Ásia e Pacífico e Europa e Ásia Central. A seleção dos programas é o resultado de um processo competitivo, ao qual se candidataram cerca de 1.400 iniciativas, e que pretende alavan-

car a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 28 países. O Fundo para a Igualdade de Género da UN Women irá fornecer assistência técnica e financeira, de modo a maximizar o impacto e a sustentabilidade dessas intervenções.



Os programas abordam preocupações globais e pretendem dar resposta a questões como o número limitado de mulheres em cargos de tomada de decisões nas esferas política e económica; barreiras que impedem as mulheres de ter acesso e controlar terras, créditos e recursos; trabalho decente e disparidades salariais entre género; e condições discriminatórias em leis e políticas. Estima-se que estas iniciativas irão atingir pelo menos 325.000 beneficiários diretos, dos quais 45% vêm de países pobres e aproximadamente 53% de estados frágeis. Mais de metade destas iniciativas irá envolver homens e meninos como parceiros estratégicos na promoção dos direitos das mulheres e da igualdade

de género.

A implementação terá início em janeiro de 2016 e tem como principal objetivo impulsionar a emancipação económica e a liderança e participação política das mulheres.

[UN Women](#)

Novo relatório da Agência Europeia do Ambiente analisa pressões dos transportes sobre o ambiente

[Agência Europeia do Ambiente](#)

O novo relatório "Evaluating 15 years of transport and environmental policy integration" da Agência Europeia do Ambiente, analisa a evolução do setor dos transportes (carga e passageiros) e as suas pressões sobre o ambiente desde o ano 2000, incluindo os impactos da recessão económica em 2008.

Com base nos últimos dados, o relatório avalia as tendências chave, medidas e progresso geral no cum-

primento das metas políticas. Assim sendo, o relatório conclui que as reduções nas emissões de gases com efeito de estufa provenientes dos transportes virá principalmente dos ganhos obtidos com eficiência de combustível e, em menor escala, da utilização de combustíveis alternativos.

O relatório afirma ainda que a redução das emissões resultantes do setor dos transportes exigirá soluções tecnológicas e políticas que estimulem mudanças comportamentais significativas, incluindo a correta contabilização das externalidades dos transportes e abordagens de planeamento que estimulem a utilização de modos de transporte sustentáveis.

[AEA](#)



Importância do voluntariado nos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio

UN Volunteers

A implementação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) demonstrou que o desenvolvimento sustentável requer abordagens que complementem medidas técnicas, financeiras e institucionais. Para estes objetivos serem alcançados, é necessário que todos estejam envolvidos no planeamento, implementação e monitorização de modo a facilitar a interação entre os envolvidos. Neste âmbito, os voluntários são instrumentos essenciais para todo este processo.

Após a experiência com os ODM, constata-se que os voluntários podem ser uma importante força motriz para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente:

- Os voluntários fornecem serviços básicos, ajudam na transferência de capacidades e promovem a troca de boas práticas, e ainda acrescentam conhecimentos internacionais e locais valiosos. Estes podem ainda providenciar apoio técnico e aumentar capacidades em várias áreas temáticas.

- Os voluntários conseguem chegar a pessoas de difícil acesso, de forma a trazer as suas opiniões e conhecimento em ações coletivas. Organizações de voluntariado po-

dem servir como intermediários de compromisso, ligando estratégias e iniciativas governamentais com ação voluntária da comunidade complementar.

- Os voluntários facilitam a mudança de mentalidades através da sensibilização ou inspirando outros.

- Os voluntários podem ajudar a medir o progresso na implementação dos ODM através da recolha de dados, fornecendo conhecimentos e apoiando formas participativas de planeamento e monitorização.

[UNV](#)

Parceria Europeia de Inovação (EIP) para as Matérias-Primas lança novo concurso

European Commission

O objetivo geral da Parceria Europeia de Inovação (EIP) para as Matérias-Primas é contribuir para os objetivos de 2020 da Política Industrial da União Europeia - aumentar a participação da indústria para 20% do PIB - e os objetivos das iniciativas "União da Inovação" e "Europa Eficiente em Recursos", assegurando o abastecimento sustentável de matérias-primas para a economia europeia, enquanto aumenta simultaneamente os benefícios para a sociedade. Contudo, de modo a ser bem-sucedida, a EIP depende do envolvimento

ativo dos atores Europeus do setor público, privado e académico nesta iniciativa.

Assim sendo, a Parceria Europeia de Inovação (EIP) para as Matérias-Primas lançou um concurso que prevê o reconhecimento de várias ações de compromisso, denominadas por Raw Materials Commitments, em que o principal objetivo é mobilizar e envolver uma parte substancial da comunidade europeia das matérias-primas.



Adicionalmente, um dos objetivos primordiais é criar e alimentar redes internacionais, potenciando o sucesso nos concursos lançados no Horizonte 2020. No concurso de 2015 do Horizonte 2020 a taxa global de sucesso dos projetos submetidos às matérias-primas foi de 21%. Toda a

informação sobre o concurso pode ser encontrada em EIP on Raw Materials e os formulários de submissão podem ser submetidos online até ao dia 1 de março de 2016.

[EC](#)



“**SABIA QUE...**”

A FAO decretou 2016 como o Ano Internacional das Leguminosas? O Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, afirmou que estes alimentos contribuem de forma significativa para combater a fome, a segurança alimentar, a desnutrição e os desafios ambientais e de saúde.

[FAO](#)

LEGISLAÇÃO

Diretiva (UE) 2015/2193 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2015

As emissões de poluentes para a atmosfera foram significativamente reduzidas no decorrer das últimas décadas, mas os níveis de poluição atmosférica ainda são problemáticos em muitas partes da Europa, e os cidadãos da União Europeia continuam a estar expostos a substâncias poluentes atmosféricas, que comprometem potencialmente a sua saúde e bem-estar. De modo a assegurar um ambiente saudável para todos, é necessário que as medidas locais sejam complementadas com políticas adequadas a nível nacional e da União Europeia. Assim, são necessários esforços para conseguir o cumprimento total da legislação da União em matéria de qualidade do ar e a definição de metas e ações estratégicas para além de 2020.

A Diretiva (UE) 2015/2193 do Parlamento Europeu e do Conselho estabelece regras de controlo das emissões para a atmosfera de dióxido de enxofre (SO₂), de óxidos de azoto (NO_x) e de poeiras provenientes de médias instalações de combustão, reduzindo, por conseguinte, as emissões para a atmosfera e os

potenciais riscos para a saúde humana e o ambiente decorrentes de tais emissões, estabelecendo igualmente regras de monitorização das emissões de monóxido de carbono (CO).

[Jornal Oficial da União Europeia](#)



22 a 24 janeiro 2016
Seminário Nacional Eco-Escolas 2016
 Leiria, Portugal
ecoescolas.abae.pt

26 janeiro 2016
Alterações Climáticas e Agricultura
 Lisboa, Portugal
cap.pt

27 a 29 janeiro 2016
TerraTec
 Leipzig, Alemanha
terratec-leipzig.com

2 fevereiro 2016
Acelerar rumo à Economia Circular
 Lisboa, Portugal
pontoverdeopeninnovation.com

21 a 26 fevereiro 2016
Ocean Sciences Meeting 2016
 Nova Orleães, Estados Unidos da América
osm.agu.org/2016

6 a 9 março 2016
Eco-Bio 2016
 Roterdão, Holanda
ecobioconference.com



SIGA A FORMATO VERDE



FICHA TÉCNICA

Entidade proprietária:
Formato Verde – Comunicação, Formação e Gestão de Conteúdos, Lda.,

NIPC:
 506083357

Redação e edição:
 Formato Verde – Comunicação, Formação e Gestão de Conteúdos, Lda., R. São Roque da Lameira, 2129, 4350-317 Porto, Portugal

Diretor:
 Miguel Laranjo

Número de Registo:
 126026

Periodicidade:
 Bimestral

Depósito legal:
 ISSN 2182-0279

Tel. +351 229 352 321
 Fax. +351 229 352 322

econews@formatoverde.pt

formatoverde.pt

Esta publicação foi redigida segundo as regras do novo acordo ortográfico.

Cofinanciamento

